

INFLUÊNCIA DA CLIMATIZAÇÃO NO GANHO DE PESO DOS SUÍNOS

Paulo A. V. de Oliveira^{1*}, Arlei Coldebella¹, Victoria C. B. Marcanzoni²

¹Embrapa Suínos e Aves, Concórdia/SC; ² Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Chapecó/SC.

*Autor correspondente: paulo.armando@embrapa.br

Introdução: A suinocultura é uma atividade de alto risco, sendo importante proporcionar aos suínos uma ambiência adequada, considerando as exigências específicas de cada fase produtiva, para obter-se o melhor desenvolvimento animal. Atualmente, o desafio da suinocultura, no Brasil, é adequar a ambiência interna das instalações frente às variações climáticas, de cada região produtora, as quais possuem grande influência no desempenho produtivo dos animais. Na fase decrescimento e terminação é de fundamental importância que a velocidade, temperatura e umidade do ar, proporcionem aos animais uma condição de conforto térmico, para que os nutrientes ingeridos sejam utilizados corretamente para o crescimento e não para os mecanismos termorregulatórios. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da climatização ambiental, para suínos na fase de crescimento e terminação, sobre o ganho de peso. **Material e Métodos:** Foram desenvolvidos 3 experimentos, com duração de 101 dias, na Embrapa, em Concórdia-SC, envolvendo 600 suínos, machos e fêmeas, nas fases de crescimento e terminação, de janeiro de 2022 à fevereiro de 2023. Os animais foram distribuídos em 40 baias/experimento, composta por 5 animais/baia (1 suíno/m²), com idade inicial 68 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 2 tratamentos, sendo a baia a unidade experimental. Os tratamentos foram assim divididos: SVNat (Sala com ventilação natural), com uso de cortinas, para controlar manualmente a renovação do ar e sem controle da climatização e SCLim (Sala Climatizada), possuindo isolamento térmico do forro, com sistemas de controle e automação da ventilação, aquecimento e resfriamento do ar interno, com objetivo de manter os animais dentro da zona de conforto térmico (SCLim-temperatura entre 18 e 24 °C). Os animais foram pesados no início, a cada 21 dias e final, o consumo de ração e sobras foram pesados diariamente, durante todo o experimento. **Resultados:** Os suínos entraram no experimento com peso médio de 26,16±0,62 kg no SCLim e 26,15±0,61kg no SVNat. O peso médio final foi de 116,34±2,20 kg para o SCLim, contra 111,40±2,23 kg no SVNat, gerando 4,94 Kg, no total, a mais no SCLim. A conversão alimentar (CV) média, apresentou uma diferença significativa (p<0,05), sendo que a CV foi de 2,396±0,024, no SCLim, contra 2,471±0,021 no SVNat. O ganho de peso médio diário, no tratamento SCLim foi de 0,940 kg/animal, quando comparado com o SVNat, que apresentou um ganho médio diário de 0,890 kg/animal. **Conclusão:** A climatização, tem efeito direto sobre o peso corporal dos suínos, no crescimento e terminação, promovendo um ganho de peso total de 4,94 kg a mais por suíno/lote e pela conversão alimentar uma economia de ração de 75 g/kg de peso corporal. O controle da ambiência permite, o animal consumir o alimento para seu ganho de peso e não para atender os processos de termorregulação.

Palavras-chave: ambiência, climatização, peso, suínos

Agradecimentos: A Embrapa, UDESC e Munters do Brasil, pelo apoio técnico e logístico.